

Plano e Orçamento para 2023 está repleto de incongruências e traça caminho absurdo para a Educação nos Açores

Rodolfo Franca salientou, esta segunda-feira, que a proposta de Plano e Orçamento do Governo para o próximo ano está “repleta de incongruências” e traça um “caminho absurdo para a Educação nos Açores”.

O deputado socialista falava no Parlamento dos Açores, na cidade da Horta, onde os deputados regionais analisam o Plano e Orçamento para 2023, realçando que “tal como os professores têm de fazer planos de aulas, tal como as escolas têm de fazer um plano anual de atividades, também o Governo deveria fazer o seu Plano Estratégico para a Educação”.

Rodolfo Franca acusou o Governo Regional de “assassinar o programa de promoção do sucesso escolar ProSucesso”, implementado por Governos Regionais anteriores da responsabilidade do PS, fazendo crer que “nasceria um novo Plano para a década”, que nunca se veio concretizar.

O parlamentar socialista denunciou que o Governo Regional confronta dos deputados com uma “missão impossível”, porque apresenta um Plano de Investimentos, “sem que se percebam as linhas orientadoras do Executivo para a Educação, nos próximos anos”.

Rodolfo Franca frisou as “muitas incongruências” dos documentos, sublinhando que os documentos mencionam que “é importante investir em infraestruturas escolares”, mas depois, na prática, cortam o investimento em 17 milhões de euros, relativamente a 2022.

O deputado apontou, igualmente, a forma insistente como o Governo afirma que é importante investir na formação dos recursos humanos, mas disse não compreender como é que nessa rubrica “passámos de 250.000 euros em 2021, sem qualquer tipo de execução, para 25.000 euros em 2023”.

Outra crítica foi à insistência do Executivo em “investir em equipamentos para a Escola Digital, desinvestindo na melhoria das redes de internet nas escolas”.

“São muitas e absurdas as incongruências deste Governo. Diz que é importante investir na atividade física e desportiva escolar, mas corta investimentos nesta área. Dizem que o rácio de 1 assistente operacional por cada 60 alunos tinha de ser revisto, mas passaram esse rácio para um assistente operacional para cada 65 alunos. O documento diz que é importante centrar nas aprendizagens dos alunos disponibiliza zero euros para Promoção do Sucesso Educativo e Combate ao abandono escolar precoce. Simplesmente não se percebe”, realçou. “É este o absurdo e o desnorte total que vive a Educação nos Açores”, finalizou o deputado socialista, Rodolfo Franca.

Horta, 22 de novembro de 2022